

**GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.**



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 05/2019**  
**7º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 091/2012**

**HOSPITAL ESTADUAL DE DOENÇAS TROPICAIS DR. ANUAR AUAD (HDT)**  
**JULHO A DEZEMBRO DE 2018**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL**  
**INSTITUTO SÓCRATES GUANAES- ISG**

**GOIÂNIA, ABRIL DE 2019.**

**ÍNDICE**

1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA .....	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL .....	6
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR .....	9
5. RECURSOS FINANCEIROS .....	13
6. CONCLUSÃO .....	15

*Letícia*


*[Handwritten signatures]*

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com a Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 404/2012-GAB/SES/GO e por fim, com o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 091/2012-SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto Sócrates Guanaes (ISG), para o gerenciamento do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT); o presente relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de Julho a 31 de Dezembro de 2018 vigência do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão supracitado. Conforme o Contrato de Gestão, por ser esta uma avaliação semestral, este relatório contém os Indicadores de Qualidade (Parte Variável) e a Produção Assistencial (Parte Fixa).

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual, Sistema ARGOS – Monitoramento em Saúde e Sistema de Gestão de OS (SIGOS) da Secretaria de Estado da Saúde – (SES) para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Os dados de produção (Parte Fixa) utilizados para elaboração desse Relatório foram enviados eletronicamente (e-mail) pela OSS, em virtude do sistema ARGOS ainda se encontrar em fase de ajuste, já os dados da Parte Qualitativa, foram retirados do sistema SIGOS.

A Organização Social de Saúde cumpriu integralmente as metas contratualizadas de Produção Assistencial (Parte Fixa) neste semestre e enviou todos os Relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da Parte Variável estabelecida no Contrato de Gestão.





## 2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de saídas hospitalares, total de atendimentos de urgência/emergência, total de consultas ambulatoriais e hospital dia realizados no período avaliado, comparativamente ao 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Tabela 01 – Descritivos dos serviços contratados e realizados

Serviços	jul/18		ago/18		set/18		out/18		nov/18		dez/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	200	297	200	300	200	258	200	211	200	221	200	214	1.200	1.501	25,00%
Atendimento de Urgência e Emergência	750	717	750	659	750	714	750	712	750	701	750	658	4.500	4.161	-7,80%
Atividade Ambulatorial	3.700	3.128	3.700	3.953	3.700	3.336	3.700	3.721	3.700	3.754	3.700	3.313	22.200	21.305	-4,50%
Hospital Dia Clínico	100	229	100	229	100	186	100	226	100	215	100	248	600	1.333	122,00%

Fonte: SES/GO

A Organização Social cumpriu a meta de produção Internação (Saídas Hospitalares) do HDT neste semestre. Foram 1.501 Saídas Hospitalares nas diversas clínicas, com volume total 25% superior ao planejado para o período e dentro da margem de variação estipulada no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram resultado inferior ao planejado para o período (-7,80%), porém dentro da margem de variação previsto no Contrato de Gestão (até 15% ao centro da meta).

A produção de Atividade Ambulatorial atingiu a meta semestral estipulada no Contrato de Gestão com volumes de produção inferior ao contratado (-4,5%), porém dentro da margem de variação estipulada no contrato de gestão (até 15% ao centro da meta).

O HDT apresentou 1.333 internações no hospital-dia, que representa 122% superior à meta. Vale ressaltar que no hospital-dia a entrada e a saída dos pacientes ocorrem no mesmo dia e cada Autorização de Internação Hospitalar (AIH) de paciente admitido no hospital-dia permanece válida durante 30 dias para atendimentos na unidade.

A Produção Ambulatorial definida como consultas médicas e não médicas, para pacientes encaminhados pela Regulação Municipal ou egresso do HDT. As Consultas Ambulatoriais incluem Primeira Consulta, Interconsulta e Consulta Subsequente. Destaca-se a especialidade de Infectologia como as maiores demandas ambulatoriais, em função do perfil assistencial predominante de doenças infecto contagiosas e dermatológicas da

Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Aua-d- HDT	CG: 091/2012- 7º T.A	Ref: Jul a Dez/2018	OSS: ISG
---	----------------------	---------------------	----------

unidade.

Na Tabela 02 observa-se o resultado, de forma discriminada, das internações (Clínica Médica e Clínica Pediátrica) e das Atividades Ambulatoriais (consultas médicas e não médicas).

Tabela 02 – Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Atendimento Ambulatorial por Especialidade															
Atividade Ambulatorial	jul/18		ago/18		set/18		out/18		nov/18		dez/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas Médicas	3.500	2.681	3.500	3.441	3.500	3.012	3.500	3.322	3.500	3.431	3.500	2.971	21000	18.858	89,80%
Consultas Não Médicas	200	447	200	512	200	324	200	399	200	323	200	342	1200	2.347	195,58%
<b>Total</b>	<b>3.700</b>	<b>3.128</b>	<b>3.700</b>	<b>3.953</b>	<b>3.700</b>	<b>3.336</b>	<b>3.700</b>	<b>3.721</b>	<b>3.700</b>	<b>3.754</b>	<b>3.700</b>	<b>3.313</b>	<b>22.200</b>	<b>21205</b>	<b>95,52%</b>

Fonte: SES/GO2018

Tabela 03 – Descritivo Analítico das Consultas Médicas e Não Médicas

Especialidades	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cardiologia	67	120	0	85	103	95	470
Cirurgia Torácica	0	4	0	0	3	3	20
Dermatologia	540	830	587	837	701	614	4109
Endocrinologia	137	139	126	161	137	135	835
Gastroenterologia	85	186	126	122	111	62	692
Infectologia	1738	1789	1810	1722	1886	1615	10560
Nefrologia	15	62	55	32	70	30	264
Neuroclínica	80	28	90	48	172	152	580
Ginecologia/ Obstetrícia	0	126	122	140	90	89	567
Hematologia	19	45	37	38	0	49	188
Psiquiatria	0	0	0	53	70	78	201
Fisiologia	0	112	59	74	88	39	372
Clínica Geral	0	0	0	0	0	0	0

ATENDIMENTOS NÃO-MÉDICOS							
Especialidades	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Psicologia	243	269	142	146	131	116	1077
Farmácia Clínica	204	243	182	253	192	196	1270
<b>Total</b>	<b>447</b>	<b>512</b>	<b>324</b>	<b>399</b>	<b>323</b>	<b>342</b>	<b>2347</b>

Fonte: SES/GO 2018

### 3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estão vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, são monitorados mensalmente, avaliados a casa trimestre e compõem os relatórios de execução semestrais. Os indicadores da parte variável definidos para o HDT incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário - SAU (25%), Comissão de Infecção Hospitalar (25%), Plano Terapêutico Individual (25%).

*Estávia*



### 3.1 Autorização de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) Avalia a proporcionalidade de AIHs em relação à atividade hospitalar, a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIHs referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A Unidade em questão apresentou 1.320 AIH's, frente às 1.279 Saídas Hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

### 3.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

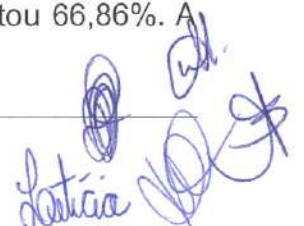
A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção dos pacientes e acompanhantes sobre a qualidade dos serviços prestados. A pesquisa de satisfação do usuário, será realizada por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A Organização Social – ISG apresentou uma média de 96,87% de resolução das queixas recebidas, cumprindo a meta (80%) deste indicador. E o índice da pesquisa de satisfação do usuário, no período, apresentou uma média de 88,47%.

### 3.3 Controle de Infecção Hospitalar

A meta a ser atingida é o envio do Relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. Os Indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto. Os relatórios foram devidamente encaminhados.

A mediana da Taxa de Utilização de Catéter Venoso Central na UTI Adulto da Instituição foi de 61,43%, valor abaixo do encontrado no CQH que apresentou 66,86%. A



mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI Adulto da Unidade foi de 9,93% enquanto o CQH apontou uma mediana de 7,66%.

Segue abaixo, tabela dos indicadores de controle de infecção hospitalar (tabela 04).

Tabela 04 – Controle de Infecção Hospitalar/2018

Indicador Hospitalar de Qualidade							
Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	4,7%	11,5%	10,0%	15,0%	14,0%	16,0%	12,8%
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	3,8	12,3	12,7	10,9	21,5	15,0	12,50
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0	0	5,6	0	0	0	0,00
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	84%	84%	76%	84%	69%	73%	80%
Taxa de IRAS na UTI Pediátrica (%)	0%	0%	7%	14%	17%	0%	4%
Densidade de IRAS na UTI Pediátrica (por 1000/PD)	0	0	9,6	8,5	9,3	0	4,25
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Pediátrica (por 1000/PD)	0	0	0	0	0	0	0%
Taxa de Utilização de CVC em UTI Pediátrica (%)	65%	95%	73%	59%	25%	29%	62%

Fonte: SES/GO 2018

### 3.4 Plano Terapêutico Individual

O Plano Terapêutico Individual deverá ser elaborado para todos os pacientes admitidos nas áreas de internações, por meio da atuação da equipe multiprofissional designada pelo HDT conforme o perfil de gravidade clínica e de complexidade assistencial definida pelos escores. A meta atingida e a identificação do PTI em 80% (no mínimo) dos pacientes internados no período até o dia 10 do mês imediatamente subsequente.

A OSS, no semestre avaliado, apresentou 90% do plano terapêutico individual dos pacientes internados.

Conforme Quadro 01 todas as metas de produção dos Indicadores de Qualidade foram alcançadas no período analisado.

*adm.*  
*Isabela*



## Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade

Indicadores	Metas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	297	300	258	211	221	214	1.501
	Número de saídas	297	300	258	211	221	214	1.501
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
Plano Terapêutico	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de gestão do Plano Terapêutico, com análise dos resultados apurados no período	91%	95%	88%	90%	90%	90%	90%

## 4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

## 4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 05 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de paciente/dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Hospitalar do HDT foi de 75% no período analisado, variando entre 70%, para Clínica Médica e 58%, para a Clínica Pediátrica.



Tabela 05. – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Clínica Médica	63%	66%	70%	60%	70%	69%	67%
Clínica Pediátrica	52%	46%	61%	56%	57%	58%	57%
UTI Adulto	95%	89%	89%	99%	85%	97%	92%
UTI Pediátrica	65%	70%	85%	92%	89%	90%	87%
<b>Geral</b>	<b>72%</b>	<b>71%</b>	<b>78%</b>	<b>72%</b>	<b>78%</b>	<b>78%</b>	<b>75%</b>

Fonte: SES/GO 2018

#### 4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 06 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HDT foi de 12 dias no período analisado.

Tabela 06 – Tempo Médio de Permanência (dias)

Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Clínica Médica	5	7	7	5	6	7	7
Clínica Pediátrica	5	5	6	5	7	7	6
UTI Adulto	12	10	8	11	6	11	11
UTI Pediátrico	4	7	5	13	15	19	10
<b>Geral</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>12</b>

Fonte: SES/GO 2018

#### 4.3 Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 07 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 4 dias para o HDT.

Tabela 07 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Clínica Médica	2,7	2,7	1,9	2,8	2,6	2,9	2,7
Clínica Pediátrica	4,6	5,9	3,9	3,9	5,2	5,1	4,8
UTI Adulto	0,6	1,3	1,0	0,2	1,1	0,4	0,8
UTI Pediátrico	2,1	3,0	0,9	1,1	1,8	2,0	1,9
<b>Geral</b>	<b>4,0</b>	<b>4,9</b>	<b>3,4</b>	<b>4,5</b>	<b>3,7</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>

Fonte: SES/GO 2018

#### 4.4 Índice de Rotatividade (leito)

A Tabela 08 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana para o HDT foi de 1,7 pac./mês no período analisado.

Tabela 08 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito) mensal e mediana

Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Clínica Médica	3,81	3,13	3,22	3,00	3,63	3,06	<b>3,17</b>
Clínica Pediátrica	3,36	3,09	3,27	3,55	2,55	2,64	<b>3,18</b>
UTI Adulto	2,56	2,78	3,56	2,89	4,22	2,78	<b>2,83</b>
UTI Pediátrico	5,00	3,25	5,00	2,25	1,75	1,50	<b>2,75</b>
<b>Geral</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>

Fonte: SES/GO 2018

#### 4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A Tabela 09 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leitos operacionais em atividade no hospital.

Tabela 09 – Número de funcionários e leitos operacionais

A Tabela 10 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Número de Funcionários e Leitos Operacionais							
Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Nº enfermeiro	82	83	82	82	83	85	83
Nº funcionários (as) enfermagem	283	284	286	289	289	289	288
Nº todos os funcionários (as)	680	687	691	700	694	694	693
Nº de médicos (as)	120	123	123	125	125	126	124
Nº de médicos (as) especialistas	104	106	106	108	105	106	106
Nº Leito operacional	2879	2740	2641	2741	2563	2649	2695

Fonte: SES/GO 2018

A Tabela 11 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 11 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Indicadores de Gestão de Recursos Humanos							
Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Relação Enfermeiro (as)/Leito	0,74	0,75	0,74	0,74	0,75	0,77	0,74
Relação Enfermagem/Leito	2,55	2,56	2,58	2,60	2,60	2,60	2,59
Relação Funcionário (as)/Leito	6,13	6,19	6,23	6,31	6,25	6,25	6,24
Turnover (%)	1,93%	2,68%	2,69%	2,12%	1,43%	1,83%	2,03%
% de médicos (as) especialistas	87%	86%	86%	86%	84%	84%	86%

Fonte: SES/GO 2018

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HDT foi de 0,74 enf/leito no período.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 0,74, para o HDT.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HDT foi de 6,24 func/leito no período analisado.



A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HDT foi de 2,03%.

O percentual de médicos especialistas do HDT foi de **81,67%**.

#### 4.6 Indicadores de Avaliação de Efetividade

A avaliação de resultado e efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada da assistência. O indicador de resultado/efetividade avaliado neste Semestre foi à taxa de mortalidade institucional.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional calculada para o HDT foi de 9,11% no período (Tabela 12).

Tabela 12 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana:

Indicador Hospitalar de Efetividade							
Unidade de Internação	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Mediana do período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	10,60%	9,63%	8,59%	10,00%	6,08%	8,38%	9,11%

Fonte: SES/GO 2018

## 5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de julho a dezembro de 2018, recursos no montante de R\$ 34.209.621,35 (Trinta e quatro milhões, duzentos e nove mil, seiscentos e vinte e um reais e trinta e cinco centavos). Nos moldes explicitados do Quadro 13, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de julho a dezembro de 2018 totalizaram R\$ 33.010.898,95 (Trinta e três milhões, dez mil, oitocentos e noventa e oito reais e noventa e cinco centavos), demonstrados na Tabela 13, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/07/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ 22.847,32 (Vinte e dois mil, oitocentos e quarenta reais e sete e trinta e dois centavos).

Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auaud- HDT	CG: 091/2012- 7º T.A	Ref: Jul a Dez/2018	OSS: ISG
---	----------------------	---------------------	----------

Tabela 13 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - ISG/HDT							
1. SALDO ANTERIOR:	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	30/09/2018	31/10/2018	30/11/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 22.847,32	R\$ 19,96	R\$ 1.620.398,77	R\$ 1.088.429,40	R\$ 544.695,06	R\$ 1.285.731,02	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ -	R\$ 303.610,92	R\$ -	R\$ -	R\$ 501.617,36	R\$ -	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.693,82	R\$ 3.189,90	R\$ -	R\$ 3.300,00	
<b>1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:</b>	<b>R\$ 22.847,32</b>	<b>R\$ 303.630,88</b>	<b>R\$ 1.623.092,59</b>	<b>R\$ 1.091.619,30</b>	<b>R\$ 1.046.312,42</b>	<b>R\$ 1.289.031,02</b>	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Repasse Contrato de Gestão	R\$ 4.867.024,73	R\$ 9.100.000,00	R\$ 3.896.000,00	R\$ 6.761.000,00	R\$ 4.882.886,26	R\$ 4.702.710,36	R\$ 34.209.621,35
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 141,69	R\$ 456,55	R\$ -	R\$ 1.617,36	R\$ 2.212,22	R\$ 2.355,08	R\$ 6.782,90
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.038,00	R\$ 194,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.232,20
Aporte para Caixa (+)	R\$ 3.319,96	R\$ 6.600,00	R\$ 3.300,00	R\$ -	R\$ 7.978,35	R\$ -	R\$ 21.198,31
Desbloqueio Judicial (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.236,16	R\$ -	R\$ 41.152,39	R\$ -	R\$ 42.388,55
<b>SUBTOTAL DE ENTRADAS:</b>	<b>R\$ 4.870.485,38</b>	<b>R\$ 9.107.056,55</b>	<b>R\$ 3.901.574,16</b>	<b>R\$ 6.762.811,56</b>	<b>R\$ 4.934.229,22</b>	<b>R\$ 4.705.065,44</b>	<b>R\$ 34.281.223,31</b>
Resgate Aplicação	R\$ 96.530,77	R\$ 303.790,02	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ 502.967,94	R\$ -	R\$ 1.103.288,73
<b>2. TOTAL DE ENTRADAS:</b>	<b>R\$ 4.967.017,15</b>	<b>R\$ 9.410.846,57</b>	<b>R\$ 3.901.574,16</b>	<b>R\$ 6.962.811,56</b>	<b>R\$ 5.437.197,16</b>	<b>R\$ 4.705.065,44</b>	<b>R\$ 35.384.512,04</b>
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 400.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 700.000,00	R\$ -	R\$ 600.000,00	R\$ 1.700.000,00
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 96.530,77	R\$ 303.790,02	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ 502.967,94	R\$ -	R\$ 1.103.288,73
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ -	R\$ 277,45	R\$ -	R\$ -	R\$ 861,64	R\$ -	R\$ 1.130,09
<b>3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:</b>	<b>R\$ 303.469,23</b>	<b>R\$ 304.067,47</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>	<b>R\$ 503.829,58</b>	<b>R\$ 600.000,00</b>	<b>R\$ 595.572,18</b>
4. GASTOS							
Investimento	R\$ 18.340,00	R\$ 7.406,00	R\$ 5.780,00	R\$ 2.580,00	R\$ 9.965,00	R\$ 22.314,00	R\$ 66.385,00
Pessoal	R\$ 1.568.224,45	R\$ 1.407.612,24	R\$ 1.648.071,51	R\$ 1.636.677,02	R\$ 2.540.911,91	R\$ 1.899.717,08	R\$ 10.701.214,21
Serviços	R\$ 793.602,75	R\$ 3.907.700,99	R\$ 1.125.399,18	R\$ 2.426.227,81	R\$ 571.229,40	R\$ 1.922.007,35	R\$ 10.746.167,48
Materiais	R\$ 374.880,03	R\$ 820.419,38	R\$ 989.741,84	R\$ 419.797,33	R\$ 235.093,27	R\$ 310.699,17	R\$ 3.150.631,02
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 6.311,87	R\$ 6.311,87	R\$ 84.484,18	R\$ 5.784,93	R\$ 5.651,65	R\$ 212,30	R\$ 108.736,80
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 158.772,62	R\$ 148.187,93	R\$ 33.454,94	R\$ 68.051,60	R\$ 32.321,48	R\$ 41.794,10	R\$ 482.682,67
Reembolso de Rateios (-)	R\$ 104.909,86	R\$ 102.629,64	R\$ -	R\$ 186.927,30	R\$ 95.386,67	R\$ 96.010,07	R\$ 585.863,54
Rescisões Trabalhistas	R\$ 88.984,35	R\$ 55.515,47	R\$ 138.196,49	R\$ 28.972,77	R\$ 48.644,03	R\$ 94.096,25	R\$ 452.409,36
Despesas com Viagens	R\$ 8.184,41	R\$ 14.524,91	R\$ -	R\$ 21.222,25	R\$ 21.348,50	R\$ 7.974,50	R\$ 73.254,57
Diárias	R\$ 840,01	R\$ 827,76	R\$ -	R\$ 1.813,01	R\$ -	R\$ 1.120,01	R\$ 4.600,79
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ 1.465.332,51	R\$ 1.309.581,20	R\$ 404.639,31	R\$ 2.010.064,42	R\$ 1.122.118,72	R\$ 327.317,35	R\$ 6.639.053,51
<b>4. TOTAL DE GASTOS:</b>	<b>R\$ 4.586.382,86</b>	<b>R\$ 7.780.717,39</b>	<b>R\$ 4.429.747,45</b>	<b>R\$ 6.808.118,44</b>	<b>R\$ 4.682.670,63</b>	<b>R\$ 4.723.262,18</b>	<b>R\$ 33.010.898,95</b>
5. TRANSFERÊNCIAS							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 400.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 700.000,00	R\$ -	R\$ 600.000,00	R\$ 1.700.000,00
Aporte para Caixa	R\$ 3.319,96	R\$ 6.600,00	R\$ 3.300,00	R\$ -	R\$ 7.978,35	R\$ -	R\$ 21.198,31
Bloqueio Judicial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>5. TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>R\$ 403.319,96</b>	<b>R\$ 6.600,00</b>	<b>R\$ 3.300,00</b>	<b>R\$ 700.000,00</b>	<b>R\$ 7.978,35</b>	<b>R\$ 600.000,00</b>	<b>R\$ 1.721.198,31</b>
<b>6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)</b>	<b>R\$ 303.630,88</b>	<b>R\$ 1.623.092,59</b>	<b>R\$ 1.091.619,30</b>	<b>R\$ 1.046.312,42</b>	<b>R\$ 1.289.031,02</b>	<b>R\$ 1.270.834,28</b>	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ -	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ -	
SALDO BANCÁRIO	31/07/2018	31/08/2018	30/09/2018	31/10/2018	30/11/2018	31/12/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 19,96	R\$ 1.620.398,77	R\$ 1.088.429,40	R\$ 544.695,06	R\$ 1.285.731,02	R\$ 868.479,20	
Banco Conta Aplicação	R\$ 303.610,92	R\$ -	R\$ -	R\$ 501.617,36	R\$ -	R\$ 602.355,08	
CAIXA	R\$ -	R\$ 2.693,82	R\$ 3.189,90	R\$ -	R\$ 3.300,00	R\$ -	
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 303.630,88</b>	<b>R\$ 1.623.092,59</b>	<b>R\$ 1.091.619,30</b>	<b>R\$ 1.046.312,42</b>	<b>R\$ 1.289.031,02</b>	<b>R\$ 1.270.834,28</b>	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

*[Handwritten signatures and initials]*






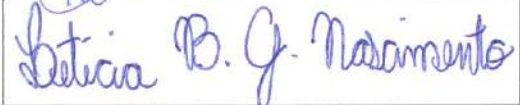
## 6. CONCLUSÃO

O HDT cumpriu todas as metas de Produção Assistencial (parte fixa) descritas no 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 091/2012 – SES/GO para este semestre de avaliação.

Pelo segundo semestre consecutivo as metas de Urgência e Emergência (-7,8%) e de Atendimento Ambulatorial (-4,5%) fixaram abaixo da meta, porém dentro da margem de variação definida no contrato que é de 15% ao centro da meta.

Todas as metas de qualidade estabelecidas na parte variável do Contrato de Gestão foram atingidas, e todos os relatórios foram enviados (Autorização de Internação Hospitalar – AIHs, Atenção ao Usuário, Controle de Infecção Hospitalar e Plano Terapêutico Individual).

Goiânia, 08 abril de 2019.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Barbara Antonino de Queiroz Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rozelma de Oliveira Mendes Corrêa COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Letícia Bárbara Gonçalves Nascimento COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	

  
Dalva Valéria Alexandre Costa  
Coordenadora de Acompanhamento Contábil (CAC)